



A Sessão Solene presidida pelo vereador Toninho de Jesus, no dia 13 de junho, teve como tema a comemoração ao Dia Municipal de Prevenção, Conscientização e Combate ao Uso de Drogas, em Santo André, instituída pelo Decreto-Legislativo nº5, de 2017. Compuseram a mesa principal o coordenador de Saúde Mental da Secretaria de Saúde, Danny Martyn Van Der Groes, representando o prefeito Paulo Serra, e psicóloga, professora e especialista em Dependência Química, Neide Aparecida Zanelatto.

Estiveram presentes também o ex-vereador Edson Bigodinho; ex-secretário municipal, Nilson Bonome; conselheiro do Núcleo de Atenção Psicossocial – Álcool e outras Drogas, Reginaldo Razotti; o representante do Grupo 10 de Março, Régis.

A execução dos hinos Nacional Brasileiro e o do Município foi feita pela Corporação Musical Lira de Santo André, sob a regência do maestro Claurício Cypriano.

“O uso de drogas lícitas e ilícitas se constitui em um dos mais preocupantes problemas do mundo contemporâneo, relacionado, principalmente, à juventude. Precisamos de informações. A prevenção é estratégica e eficiente, segundo especialistas. O uso causa grandes males para as pessoas e para a sociedade. As consequências atingem a todos, independente do credo, cor, lugar e moradia. Precisamos que as pessoas compreendam a importância do combate para assegurarmos um futuro menos violento, porque crimes e drogas são companheiros quase inseparáveis. Reconhecemos o trabalho das instituições, igrejas e terceiro setor e famílias para vencer o mal da dependência química. Ninguém detém o monopólio da verdade do combate às drogas. É necessário que o poder público levante uma bandeira séria, de política pública eficaz. Fica muito mais barato prevenir do que tratar”, afirmou o vereador Toninho de Jesus.

O cantor Rodrigo Marques interpretou as músicas “Saudades da Minha Terra” e “Evidências”.

O vereador fez uma homenagem às entidades que trabalham na prevenção, conscientização, tratamento e combate ao uso de drogas e álcool. Foram entregues certificados com os seguintes dizeres: 'Dia Municipal de Prevenção, Conscientização e Combate ao Uso de Drogas e Álcool no Município de Santo André. A Câmara Municipal de Santo André, por meio desta Sessão Solene, tem a honra de homenagear pela realização de atividades em prol da recuperação, reinserção e reconquista da cidadania através da prevenção e do combate ao uso de drogas e álcool.

A primeira homenagem foi para a Associação Beneficente Grupo Curados para Amar Antialcoólica e Drogas, na pessoa de Valter Garcia Nogueira. A entidade filantrópica foi fundada em 2008, na Comunidade Jesus e Maria, tendo ido para Mauá em 2010. Atende 300 pessoas.

A segunda foi para a Associação de Recuperação dos Alcoólatras (ARA), na pessoa de Marcos Antonio Marinho, fundada em 1993, que faz 280 atendimentos por mês.

A terceira foi a Associação Antialcoólica do Estado de São Paulo, fundada em 1950, com 82 núcleos no ABC, na pessoa de Paulo de Souza Brito.

A quarta foi o Desafio Jovem de Santo André, representado por Valter Rogato, e fundado em 1981.

A quinta foi para o Grupo de Recuperação Antialcoólica e Drogas, representada por Aparecido José Sousa Santos.

A dra. Neide Aparecida Zanelatto explicou que estuda o assunto há 20 anos. Trata-se de um transtorno muito difícil e ser tratado e atinge uma em cada quatro famílias no país, ou seja, 25% de pessoas com problemas com uso de álcool, 12,5% dependentes de álcool, 2% dependentes de cocaína e crack e 4,5% dependentes de maconha.

“A grande complicação é que o transtorno não tem cura, se entendermos cura como a inexistência do problema. Se conseguirmos reduzir os sintomas do problema que não interfere na vida das pessoas, há um tipo de manejo. Apenas 12% das pessoas que desenvolvem esse transtorno conseguirá reduzir estes sintomas a ponto de não interferir na vida. Então preciso pensar num jeito de não desenvolverem este transtorno. Eu sei o quanto meus pacientes sofrem quando tentam parar e não conseguem”, explicou a professora. Para ela prevenção é muito difícil de fazer e pouca efetividade. A professora sugeriu que as políticas públicas poderiam desenvolver habilidades de enfrentamento. Os dependentes usam a substância para dar prazer e para tirar dor. No campo da prevenção, um caminho seria oferecer um modelo para treinar habilidades de enfrentamento de dor e frustração, que não o uso da droga. Habilidades sociais bem desenvolvidas ajudam a mostrar alternativas que proporcionam prazer sem o uso de substâncias. “Para cada sete jovens que experimentarem maconha, um criará a dependência”, afirmou. A professora recebeu flores das mãos do vereador Toninho de Jesus.

Em seguida o Grupo Desafio Jovem apresentou as músicas, regidas por João Vítor de Oliveira, “Nova Vida” e “Galhos Secos.”

“Precisamos dar as mãos. Nós nos apaixonamos por essas vidas e são muito preciosos e queridos. Tem sido um prazer ver a transformação e a mudança deles”, disse Valter Rogato, do Desafio Jovem. “Eu cheguei lá como um galho seco. Ninguém vence sozinho e precisamos todos uns dos outros. Eu cheguei derrotado, mas a comunidade é uma família e uma escola. Lá estou me preparando para o mercado de trabalho e estou concluindo o tratamento. Precisamos de vocês porque sem vocês nada somos”, disse Denis.

Danny Martyn Van De Groes explicou que estão trazendo o projeto Justiça Terapêutica e que outras alternativas existem. “Temos que pensar em como podemos cuidar sem excluir, como são os cuidados, como podemos trabalhar em rede, que não é só de atenção à saúde, mas, um trabalho intersecretarial. As pessoas vivem num lugar, elas vivem em comunidade, essas pessoas estão em situação de vulnerabilidade social, sejam ou não usuários, sempre na linha da aproximação, com inclusão e vínculo. Vamos caminhar para que o cuidado seja aperfeiçoado, ouvindo o que a pessoa quer e deseja”, afirmou Martyn.